



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Infecção Congênita Por Citomegalovírus: Apresentação De Estudo De Casos

Autores: MICHELE MONTIER FREIRE DO AMARANTE; DEBORAH FALCÃO COELHO VIDAL

Resumo: #Introdução A infecção congênita por citomegalovírus (CMV) é a principal causa de infecção viral congênita, afetando 0,2-2,4% de todos os recém nascidos, estando relacionada com as complicações severas. A transmissão materno-fetal se encontra em torno de 20-40%, sendo o último trimestre da gravidez o mais implicado. A maioria dos casos são assintomáticos. O rastreamento durante o pré-natal ainda não ocorre de forma rotineira; e não há consenso quanto ao tempo de tratamento. #Materiais e Métodos Apresentamos 10 casos de infecção congênita por citomegalovírus diagnosticados e acompanhados em hospital pediátrico particular de Fortaleza/CE no período de junho a julho de 2016. #Resultados Entre junho e julho de 2016 foram internados 10 pacientes com diagnóstico de citomegalovírus em um hospital particular de Fortaleza/CE. A média de idade encontrada foi de 3 dias de vida. No que diz respeito aos dados de nascimento, a maioria nasceu de parto cesáreo, a termo, com índice de Apgar 09/09, adequados para a idade gestacional (AIG). Conversando com as mães, identificamos que 5 apresentaram sorologia positiva para citomegalovírus (IgM positivo) no primeiro trimestre do pré-natal. Dos pacientes analisados, 4 apresentaram o teste da orelhinha (BERA) alterado e 6 apresentaram alterações líquóricas, necessitando de repetição dos mesmos ao término do tratamento. Nenhuma das crianças apresentou alterações tomográficas. O tratamento foi feito com ganciclovir, com uma média de 21 dias. #Conclusão: Considerando a alta prevalência dessa infecção e os efeitos adversos, entendemos que o tratamento em neonatos possibilitará a redução da deterioração da função auditiva, assim como uma melhora significativa do neurodesenvolvimento.